

VIAÇÃO CAMPO BELO LTDA.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



VIAÇÃO CAMPO BELO LTDA.

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Balanco Patrimonial

Demonstração do Resultado do Exercício

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras



Auditoria & Consultoria

Ilmos. Srs.

Administradores e Acionistas da
VIAÇÃO CAMPO BELO LTDA.

Examinamos as demonstrações financeiras da VIAÇÃO CAMPO BELO LTDA., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013, a respectiva demonstração do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

A companhia possui valores a receber da autarquia municipal São Paulo Transportes, SP Trans, registrados e classificados no ativo circulante no montante de R\$ 2.358mil em 31 de dezembro de 2013. Conforme informações da administração da companhia, o valor registrado refere-se aos repasses mensais sobre as operações normais de transporte da companhia a ser recebido da São Paulo Transportes - SP Trans. Apesar dos valores registrados serem consistentes com o registro de períodos anteriores, devido ao fato de não termos recebido resposta de confirmação do referido saldo da São Paulo Transportes - SP Trans, o escopo de nossos trabalhos foi limitado e não temos como opinar sobre o saldo de R\$ 2.358mil registrado como contas a receber em 31 de dezembro de 2013.

Conforme nota explicativa No. 5, a companhia possui registrado em seu ativo circulante, contas a receber do Consórcio em que participa, no valor de R\$ 56.793mil. Devido ao fato de não termos recebido resposta de confirmação do referido saldo e não termos tido acesso às análises que compõem o registro de tal valor para procedimentos alternativos, o escopo de nossos trabalhos foi limitado e não temos como opinar sobre aquele valor em 31 de dezembro de 2013.

Conforme mencionado na nota explicativa 11, a companhia possui empréstimos e financiamentos no montante de R\$3.929mil. Apesar de examinarmos os extratos correspondentes àquelas operações registradas, devido ao fato de não termos recebido respostas as posições encaminhadas aos bancos que operam com a companhia, o escopo de nossos trabalhos foi limitado e não temos como opinar sobre a existência de eventuais operações materiais não registradas em 31 de dezembro de 2013.

A administração da companhia, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, não constituiu provisão para perdas com contingências por entender não existirem perdas com processos judiciais. Apesar de entendermos como procedente tal análise, devido ao fato de não termos recebido todas as posições dos assessores jurídicos da companhia, o escopo de nossos trabalhos foi limitado, e não temos como opinar sobre eventuais contingências não provisionadas em 31 de dezembro de 2013.

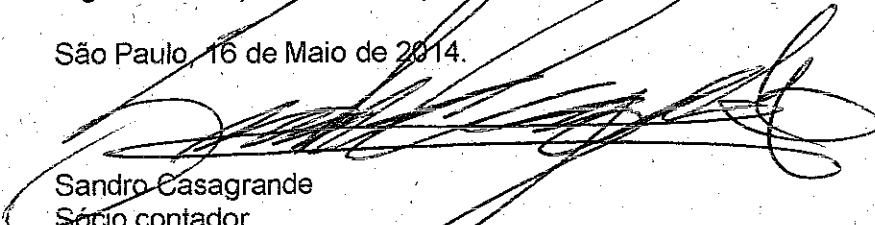
Opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras, essas demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da VIAÇÃO CAMPO BELO LTDA. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

A companhia possui registrado em seu ativo não circulante, valores referentes a Empresas Coligadas ou Controladas no montante de R\$71.999mil em 31 de dezembro de 2013. A realização dos valores registrados depende do cumprimento dos contratos estabelecidos com aquelas partes relacionadas.

São Paulo, 16 de Maio de 2014.



Sandro Casagrande
Sócio contador
CRC 1SP194140/O-9
BC Control. Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP022159/O-0



VIAÇÃO CAMPO BELO LTDA
CNPJ. 01.832.301/0001-44

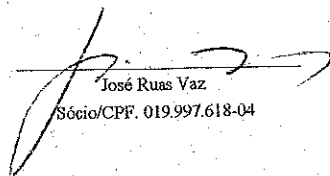
Balanço Patrimonial encerrado em:
31 de dezembro de 2012 e 2013 (Em Reais)

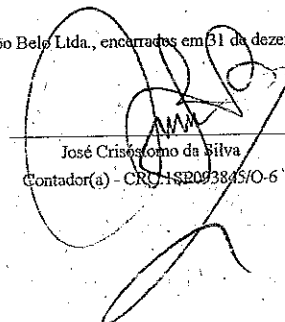
ATIVO	2013	2012	PASSIVO	2013	2012
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	64.226.039,03	78.440.799,11	CIRCULANTE	66.652.346,09	23.160.578,45
DISPONÍVEL	587.884,92	463.645,25	Fornecedores	3.932.795,16	13.523.028,65
Caixa	33.611,63	104.176,02	Empréstimos e Financ. Bancários	1.298.183,69	1.720.296,91
Banco o/movimento	5.008,62	6.104,56	Impostos Taxas e Contribuições	708.043,21	1.150.100,52
Aplicações Financeiras	549.264,67	353.364,67	Obrigações Trabalhistas e Sociais	60.615.944,62	6.108.154,75
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	63.638.154,11	77.977.153,86	Outras Contas	97.379,41	658.997,62
Contas a Receber	59.241.550,85	3.578.827,35			
Estoque	888.476,86	241.743,29			
Partes Relacionadas		71.916.259,54	NÃO CIRCULANTE		
Outros Valores Realizáveis	3.508.126,40	2.240.323,68	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.847.665,39	34.632.878,57
			Empréstimos e Financiamentos Bancários	2.631.014,44	10.698.173,11
			Partes Relacionadas	1.216.650,95	23.934.705,46
NÃO CIRCULANTE					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	72.048.646,87	769.877,56	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	72.603.026,06	49.675.515,83
Impostos, contrib. a recuperar	49.820,10	49.820,10	Capital Social	10.200.000,00	10.200.000,00
Partes Relacionadas	71.998.826,77	720.057,46			
			RESULTADOS ACUMULADOS	62.403.026,06	39.475.515,83
IMOBILIZADO	6.828.351,64	28.258.296,18	Resultados de Exerc. Anteriores	39.475.515,83	(204.784,87)
Imobilizado	289.380.210,95	337.057.359,87	Resultados de Exerc. Corrente	22.927.510,23	39.680.300,70
(-) Depreciação e amortização acumulada	(282.551.859,31)	(308.799.063,69)			
TOTAL ATIVO.....:	143.103.037,54	107.468.972,85	TOTAL PASSIVO.....:	143.103.037,54	107.468.972,85

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO
Encerrado em: 31 de dezembro de 2012 e 2013 (Em Reais)

	2013	2012
Receita Operacional	296.018.594,71	257.677.844,13
(-) Deduções da Receita	7.525.956,93	8.036.803,52
Receita Operacional Líquida	288.492.637,78	249.641.040,61
Custo de Tráfego	224.696.939,77	185.685.739,68
Custo de Fiscalização	3.692.235,74	3.493.870,59
Custo de Manutenção	8.571.810,96	8.149.095,84
Despesas Administrativas	27.588.507,03	11.448.255,66
Lucro Bruto	23.943.144,28	40.864.078,84
Despesas Financeiras	629.176,03	1.243.093,83
Receitas Financeiras	1.189.394,58	1.207.053,18
Receitas Extraordinárias	217.547,31	101.516,05
Despesas Extraordinárias		22.514,73
Lucro Líquido antes do IRPJ e CSLL	24.720.910,14	40.907.039,51
IRPJ e CSLL	1.793.399,91	1.226.738,81
Lucro após IRPJ e CSLL	22.927.510,23	39.680.300,70

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado da Viação Campo Belo Ltda., encerrados em 31 de dezembro de 2012 e 2013.


José Ruas Vaz
Sócio/CPF. 019.997.618-04


José Crisóstomo da Silva
Contador(a) - CRC 1.820.338/5-0-6

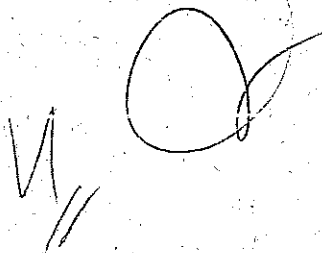


DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL (em Reais) - ANO 2013

DATA	TÍTULO DA CONTA	CAPITAL SOCIAL	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012		10.200.000,00	39.475.515,83	49.675.515,83
31/12/2013	Lucro Líquido do Exercício	-	22.927.510,23	22.927.510,23
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013		10.200.000,00	62.403.026,06	72.603.026,06

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - DFC (em Reais) ANO 2013

	R\$
1 - ATIVIDADES OPERACIONAIS	
a) RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO:	
(+) Lucro líquido do exercício	22.927.510,23
(+) Depreciação - DRE	35.329.944,54
(-) Baixa de veículos - Conta 3701010001	(61.577.148,92)
(=) LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	(3.319.694,15)
b) (ACRÉSCIMO) / DECRÉSCIMO DO ATIVO CIRCULANTE:	
(-) Contas a receber	(55.662.723,50)
(-) Estoque	(646.733,57)
(+) E.Coligadas Controladas / Sócios /Diretoria	71.916.259,54
(-) Outros Valores Realizáveis	(1.267.802,72)
(=) TOTAL (ACRÉSCIMO) / DECRÉSCIMO DO ATIVO CIRCULANTE	14.338.999,75
c) ACRÉSCIMO / (DECRÉSCIMO) DO PASSIVO CIRCULANTE	
(-) Fornecedores	(9.590.233,49)
(-) Emprést. e Financ. Bancários	(422.113,22)
(-) Impostos, taxas e contribuições	(442.057,31)
(+) Remuneração e Encargos	54.507.789,87
(-) Contas a pagar	(561.618,21)
(=) TOTAL ACRÉSCIMO / (DECRÉSCIMO) DO PASSIVO CIRCULANTE	43.491.767,64
TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	54.511.073,24
2 - ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
(-) Empréstimos às coligadas	(71.278.769,31)
(+) Imobilizados	47.677.148,92
TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(23.601.620,39)
3 - ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO/EMPRÉTIMOS	
(-) E.Coligadas Controladas / Sócios /Diretoria	(22.718.054,51)
(-) Empréstimos e Financ. Bancários	(8.067.158,67)
(=) TOTAL DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(30.785.213,18)
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (1+2+3)	124.239,67
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	463.645,25
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	587.884,92



Notas Explicativas às demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos de 31 de Dezembro de 2013 e 2012.
(valores expressos em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **VIAÇÃO CAMPO BELO LTDA.** tem por objetivo a exploração dos serviços de transportes coletivos de passageiros, operando no município de São Paulo conforme contrato de concessão entre a Secretaria Municipal de Transportes da Cidade de São Paulo e o Consórcio 7 do qual a entidade faz parte. Sua principal fonte de receita é a remuneração atribuída pela São Paulo Transportes S.A. – SPTRANS, autarquia municipal, em decorrência do serviço de transporte público de passageiros no município de São Paulo.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação brasileira (Lei n.º 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei n.º 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e Lei n.º 11.941/09. Também foram consideradas as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas estão demonstradas obedecendo ao regime da competência. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza na sua realização.

b) Ativos e Passivos

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os doze meses subsequentes à data de balanço patrimonial são considerados como longo prazo e, conseqüentemente, como Ativos e Passivos Não Circulantes.

c) Ajuste a valor presente

Conforme avaliado, não houve a necessidade de ajuste a valor presente aos ativos e passivos de curtos e longos prazos em atendimento ao previsto no CPC 12.

d) Estoques

Os materiais de almoxarifado estão avaliados pelo custo médio de aquisição, não superando o preço corrente de mercado.

e) Imobilizado

Os bens e direitos foram registrados pelos seus custos originais de aquisição e formação. A depreciação é acumulada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil dos bens.

f) Demais ativos circulantes e realizável a longo prazo.

São apresentados ao valor líquido de realização.

g) Passivo Circulante e não Circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais.

h) Fornecedores

Representados pelos valores documentais até a data do balanço.

i) Empréstimos e Financiamentos Bancários

Demonstrados pelos valores atualizados, incluindo encargos financeiros incidentes até a data do balanço.

j) Tributação: PIS, COFINS, Imposto de Renda e Contribuição Social.

O PIS e a COFINS tem sua base de cálculo a Receita Bruta à alíquota de 3,65%.

Por força da Lei nº 12.860 as contribuições para o PIS e a COFINS foram reduzidas à alíquota 0(zero), a partir de maio de 2013.

O setor de transporte foi beneficiado com a desoneração da folha de pagamentos através da edição da lei nº 12.794/2013 e da Medida Provisória nº 612/2013, que reduziu a contribuição patronal que era de 20% sobre a folha de pagamento para 2% sobre a Receita Operacional.

O imposto de renda e contribuição social estão enquadrados no regime de tributação do Lucro Real trimestral, que utiliza as alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre lucro real.

k) Obrigações Fiscais, Sociais e Trabalhistas.

Representados por salários a pagar e pelos montantes devidos ao INSS, IRRF, FGTS e outros impostos e contribuições, bem como os valores do parcelamento de INSS vencíveis em curto prazo.

l) Provisões

As provisões são reconhecidas no balanço quando a empresa possui obrigações legais ou como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

m) Provisão para Contingências

Constituída para fazer face às indenizações por reclamações trabalhistas e ações cíveis, considerando a opinião dos assessores jurídicos quanto às prováveis perdas.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Banco do Brasil S/A	549.265	353.365
	<u>549.265</u>	<u>353.365</u>

As aplicações financeiras, contidas nesta rubrica, estão registradas pelos montantes aplicados, acrescidos dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço.

5. CONTAS A RECEBER

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Consórcio 7	56.793.378	-
Previdência Social	90.168	90.168
Salário Família a Compensar	-	722
São Paulo Transportes S/A	2.358.005	3.487.937
	<u>59.241.551</u>	<u>3.578.827</u>

A conta, "contas a receber" totaliza o valor de R\$ 59.241.550,85 que analiticamente assim está distribuído: Aplicações financeiras através do Consórcio Sete R\$56.793.377,59; São Paulo Transportes S/A. 2.358.005,00 e Previdência Social R\$90.168,46

A conta São Paulo Transportes S.A., refere-se aos serviços de transporte coletivo de passageiros incorridos e reconhecidos em dezembro de 2013, recebíveis em janeiro de 2014.

6. ESTOQUES

Composto conforme segue:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Combustíveis e Lubrificantes	662.780	105.358
Pneus e Material de Rodagem	225.697	136.385
	<u><u>888.477</u></u>	<u><u>241.743</u></u>

7. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Dep. Judiciais - Trabalhistas	3.508.126	2.240.324
	<u><u>3.508.126</u></u>	<u><u>2.240.324</u></u>

8. PARTES RELACIONADAS

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Ativo		
APM Investimentos e Participações	71.916.260	-
Empresa de Ônibus Viação Ferraz	82.567	82.567
Via Sul Transportes	-	637.490
	<u><u>71.998.827</u></u>	<u><u>720.057</u></u>

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Passivo		
Via Sul Transportes	1.216.650	23.934.705
	<u><u>1.216.650</u></u>	<u><u>23.934.705</u></u>

9. IMOBILIZADO

	<u>Saldo 31.12.13</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo 31.12.12</u>
Terrenos	1.031.230	-	-	1.031.230
Edifícios	1.110.431	-	-	1.110.431
Veíc. de Transp. de Passageiros	285.445.091	13.900.000	61.577.149	333.122.240
Veíc. De Suporte Operacional	95.000	-	-	95.000
Equip. e Ferr. de Manutenção	140.000	-	-	140.000
Móveis e Utensílios	2.506	-	-	2.506
Equipamentos de Informática	80.891	-	-	80.891
Benf. em Bens de Terceiros	25.908	-	-	25.908
Validadores Eletronicos	870.506	-	-	870.506
Máq. Equipamentos Of. e Garagem	104.400	-	-	104.400
Bens Patrimoniais Diversos	474.248	-	-	474.248
Total Custo	289.380.211	13.900.000	61.577.149	337.057.360
Deprec. de Edifícios	(599.120)	-	44.419	(554.701)
Deprec. Veíc. de Transp. de Passag.	(280.632.200)	61.577.149	35.153.676	(307.055.673)
Deprec. Veics de Suporte Operacional	(73.294)	-	23.750	(49.544)
Déprec. Equip. Ferr. de Manutenção	(89.250)	-	21.000	(68.250)
Deprec. Móveis e Utensílios	(1.379)	-	251	(1.128)
Deprec. Equipamentos de Informática	(60.863)	-	4.287	(56.576)
Amortiz. Benf./Bens Terc.	(2.141)	-	2.141	-
Deprec. Validadores Eletronicos	(789.302)	-	-	(789.302)
Deprec. Maq. Eq. de Oficina e Garagem	(37.148)	-	10.440	(26.708)
Deprec. de Bens Patrimoniais Diversos	(267.163)	-	69.982	(197.181)
	(282.551.859)	61.577.149	35.329.945	(308.799.064)
Ativo Imobilizado Líquido	6.828.352	75.477.149	96.907.093	28.258.296

10. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Salários a pagar	1.397.669	1.769.185
Pró-labore a pagar	-	3.200
INSS a recolher	678.287	1.278.597
FGTS a recolher	442.789	393.169
Prov. p/ Férias e Encargos	6.523.912	2.664.005
Prov. p/ Indeniz.e Aviso.Previo	51.573.287	-
	<u>60.615.945</u>	<u>6.108.155</u>

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Curto Prazo		
Banco Bradesco S.A.	1.269.021	1.348.397
Diversos	29.162	2
Banco Daimlerchrysler S.A.	-	356.418
Banco Safra S.A.	-	15.480
	<u>1.298.183</u>	<u>1.720.297</u>
Longo Prazo		
Banco Bradesco S.A.	2.631.014	10.359.014
Banco Daimlerchrysler S.A.	-	339.159
	<u>2.631.014</u>	<u>10.698.173</u>
	<u>3.929.197</u>	<u>12.418.470</u>

Em 2013 adquiriu-se 20 veículos novos por R\$ 13.900.000,00 e não obstante, o endividamento que em 2012 era de R\$ 12.408.753,00 caiu em R\$ 8.508.717,00, passando a ser de R\$ 3.929.197,00 comprovando grande ajuste administrativo e financeiro.

12. CAPITAL SOCIAL

O Capital Social em 31 de Dezembro de 2013 é representado por 10.200.000 (Dez milhões e duzentas mil) quotas subscritas e integralizadas, ao valor unitário de R\$ 1,00 (Um real), totalizando R\$ 10.200.000 (Dez milhões e duzentos mil reais).

13. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

No dia 12 de novembro de 2013, o governo federal publicou a Medida Provisória nº 627 e no dia 17 de setembro de 2013 a Receita Federal do Brasil publicou a Instrução Normativa nº 1.397, ambas trouxeram mudanças relevantes para as regras tributárias no país. A Medida Provisória entra, obrigatoriamente em vigor, a partir do ano-calendário de 2015, podendo o contribuinte optar pela aplicação antecipada a partir do ano-calendário de 2014.

A administração avaliou os efeitos tributários e concluiu que essas mudanças não trazem impactos significativos em suas demonstrações financeiras.

* * * *

TERMO DE ABERTURA

DIARIO GERAL

Número de ordem: 48

O presente Livro 48 possui 782 folhas numeradas do nº 01 ao nº 782 e servirá para a escrituração dos lançamentos próprios da sociedade empresária abaixo identificada:

Nome empresarial: **Viação Campo Belo Ltda.**

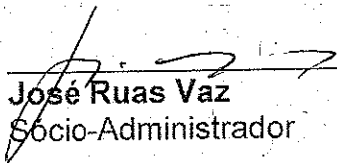
Município: **São Paulo - Capital**

Registro na Jucesp – Nire: **35.214.433.675**

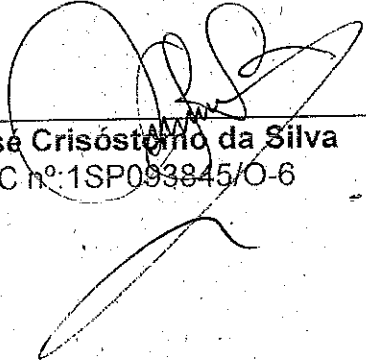
Data do arquivamento dos atos constitutivos: **16/05/1997**

CNPJ: **01.832.301/0001-44**

São Paulo, 01 de outubro de 2013.



José Ruas Vaz
Sócio-Administrador



José Crisóstomo da Silva
CRC nº: 1SP093845/O-6

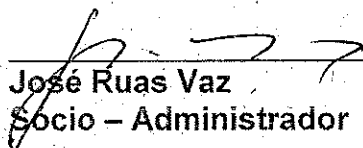
TERMO DE ENCERRAMENTO

DIARIO GERAL

Número de ordem: 48

O presente Livro 48 possui 782 folhas numeradas do nº 01 ao nº 782 e serviu para a escrituração do período de 01/10/2013 a 31/12/2013 da sociedade empresária Viação Campo Belo Ltda.

São Paulo, 31 de dezembro de 2013



José Ruas Vaz
Socio - Administrador



José Crisostomo da Silva
CRC nº: 1SP093645/O-6